



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

CÓDIGO: IT 853 CRÉDITOS: 2 (T2-P0)	Ética e Prática Profissional Cada Crédito corresponde a 15h/ aula
--	--

INSTITUTO DE TECNOLOGIA

DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Oferecer ao aluno formando os princípios, deveres, direitos, condutas éticas e a legislação profissional que regulam as relações entre profissionais e entre estes e os demais cidadãos e os entes públicos e privados, possibilitando o exercício profissional com responsabilidade ético-profissional, técnico-administrativa, civil, penal ou criminal e trabalhista.

EMENTA:

Fundamentos, Conduta, Obrigações e Responsabilidade, Cidadania e Organização Profissional, Controle do Exercício Profissional, Legislação Profissional, Codificação Ética da Profissão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Fundamentos

Ética: conceito, posição nas ciências humanas, ação e conduta, critério de bem e mal, valores, juízo de valores, conceito diferencial entre ética e moral. Sociabilidade humana: indivíduo, relação com o meio, relação com os outros indivíduos, organização social, relações sociais, pacto, contratos. Grupo profissional: subgrupo humano, bem cultural comum, traços sócio-econômicos comuns, valores comuns.

2. Conduta

Liberdade: conceito como atributo natural, estado original de não limitação. Igualdade: conceito como atributo original, diferenciação com o desenvolvimento pessoal, papel da educação e do talento. Limites da ação: fatores limitadores (capacidade pessoal e normas). Normas éticas e normas jurídicas: diferenciação e aplicabilidade. Conduta individual: modelagem à capacidade pessoal, à lei e à ética. Direito e dever: conceitos de diceolo-

gia e deontologia.

3. Obrigações e responsabilidade

Obrigações: contratos, observância geral, observância ética. Responsabilidade: inadimplimento contratual, ato ilícito, infração à norma ética. Responsabilidade técnica: incidências no exercício profissional.

4. Cidadania e organização profissional

Cidadania: direitos e deveres, participação. Valorização profissional: desenvolvimento pessoal, sociabilização corporativa, políticas de inserção. Organizações produtivas: empresas, consórcio, cooperativa, exercício autônomo. Organizações corporativas: associações e sindicatos. Organizações desenvolvedoras: ONGs, institutos, fundações. Instituições de ensino: organização para formação do profissional cidadão.

5. Controle do exercício profissional

O Estado: poder normalizador e poder de polícia. Sistema CONFEA – CREA: organização, poderes, funcionamento e serviços.

6. Legislação profissional

Espírito e objetivos da legislação básica profissional: leis de criação do sistema profissional, leis regulamentadoras da profissão, atribuições profissionais, formalidades legais e da prática profissional.

7. Codificação ética da profissão

Código de Ética Profissional: princípios, valores, direitos, deveres, condutas vedadas, infração, processo disciplinar.

8. Fórum

Aprofundamento de tema específico demandado no desenvolvimento dos assuntos anteriores e/ou apresentação de trabalhos e debates sobre tópico selecionado pelos alunos e/ou julgamento simulado de caso infracional da legislação profissional e do Código de Ética Profissional.

9. Metodologias, técnicas e recursos de ensino

Itens 1 a 3 serão conduzidos através de apresentação expositiva por professor familiarizado com a temática. Itens 4 a 7 serão conduzidos através de debates por profissionais vinculados ao Sistema Confea/Crea e, finalmente, o item 8 constará de evento organizado e conduzido pelo Crea-RJ.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Será recomendada para casos específicos durante o desenvolvimento da disciplina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Não há bibliografia complementar



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

CÓDIGO: IH429 CRÉDITOS: 4 (T4-P0)	Métodos e Técnicas de Pesquisa Cada Crédito corresponde a 15h/ aula
---	--

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Gerais: conhecer métodos e processos aplicáveis à pesquisa, visando a iniciação dos alunos dos cursos de graduação nos estudos científicos. Específicos: definir pesquisa, métodos e técnicas; distinguir as diferenças entre: pesquisa, métodos e técnicas; identificar a natureza do conhecimento, seus níveis e a pesquisa científica; distinguir os termos usados em pesquisa; conceituar problemas, hipóteses e variáveis; formular problemas e hipótese; identificar variáveis dependentes e independentes dos problemas formulados; distinguir pesquisa experimental a não experimental; elaborar um projeto de pesquisa; reconhecer as partes de um relatório de pesquisa.

EMENTA:

Introdução à pesquisa científica: definição e diferença entre pesquisa, métodos e técnicas. Problemas, hipótese e variáveis: definição e formulação. Tipos de pesquisa: experimental e não experimental. O projeto de pesquisa: problema, fundamentação teórica, metodologia, cronograma e orçamento; apresentação do projeto e do relatório de pesquisa, segundo as normas da ABNT.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. INTRODUÇÃO À PESQUISA CIENTÍFICA

- 1.1. Definição de pesquisa, métodos e técnicas
- 1.2. Diferenciação dentre pesquisa, métodos e técnicas
- 1.3. A natureza do conhecimento, os níveis de conhecimento e a pesquisa científica
- 1.4. Definição de termos utilizados em pesquisa

2. PROBLEMAS, HIPÓTESES E VARIÁVEIS

- 2.1. Problema: definição e formulação

- 2.2. Hipóteses: definição e formulação
- 2.3. Variáveis: definição e tipos
- 3. PESQUISAS EXPERIMENTAL E NÃO-EXPERIMENTAL
 - 3.1. Pesquisa não-experimental
 - 3.1.1. Pesquisa bibliográfica
 - 3.1.2. Pesquisa descrita: estudos exploráveis e estudos descritivos
 - 3.2. Pesquisa experimental
 - 3.2.1. De campo
 - 3.2.2. De laboratório
- 4. O PROJETO DE PESQUISA (APLICÁVEIS À PESQUISA EXPERIMENTAL E NÃO-EXPERIMENTAL)
 - 4.1. Dados de identificação (do projeto e dos pesquisadores)
 - 4.2. Capítulo I: O problema – Introdução, Importância e Justificativas, Formulação do Problema, Objetivos, Hipóteses e/ ou Questões de Pesquisa, Operacionalização de Termos e Limitação do Estudo;
 - 4.3. Capítulo II – A fundamentação teórica
 - 4.4. Capítulo III – A Metodologia: amostragem, esquemas de pesquisa, variáveis, instrumentação, coleta de dados, pressupostos metodológicos, recursos (humano e materiais)
- 5. FORMAS DE APRESENTAÇÃO DO PROJETO E RELATÓRIOS DA PESQUISA, SEGUNDO A ABNT
 - 5.1. Composição
 - 5.2. Formas de a apresentação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BERVIANI, P. A.; CEVO, A. L. *Metodologia científica*. Makron, 2002. 242p. ISBN 858791815X
- GIL, A C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. Atlas, 2002. 176p. ISBN 8522431698
- RUIZ, J. A.. *Metodologia científica*. Atlas, 2002. 182p. ISBN 8522431582
- RUDIO, F. V. *Introdução aos projetos de pesquisa científica*. Vozes, 2001. 144p. ISBN 8532600271
- SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. Cortez Editora, 2002. 334p. ISBN 8524900504

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BRANDÃO, C. R. *Pesquisa participante*. Brasiliense. 1999. 212p. ISBN 8511070044

COOK; SELTZER; WRIGHTSMAN. *Métodos de pesquisa nas relações sociais*. EPU, 1981. 136p. v.1. ISBN 851260400X

_____. *Métodos de pesquisa nas relações sociais*. EPU, 1981. 150p. v.2. ISBN 8512604107

_____. *Métodos de pesquisa nas relações sociais*. EPU, 1987. 88p. v.3. ISBN 8512604204

FERNANDES, L. M.; BASTOS, L. R.; PAIXÃO, L.; DELUIZ, N. *Manual de elaboração de projetos e relatório de pesquisa, teses, dissertações e monografias*. LTC, 2003. 130p. ISBN 8521613563

GIL, A C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. Atlas, 1999. 208p. ISBN 8522422702

KERLINGER, F. N. *Metodologia da pesquisa em ciências sociais: um tratamento conceitual*. EPU, 1980. 398p. ISBN 8512603402

RICHARDSON, R. J. *Pesquisa social: métodos e técnicas*. Atlas, 1985. 334p. ISBN 8522421110



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

CÓDIGO: IT825 CRÉDITOS: 4 (T2-P2)	Projeto Estrutural em Aço Cada Crédito corresponde a 15h/ aula
---	---

INSTITUTO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:
Capacitar o aluno a projetar e dimensionar estruturas de aço.

EMENTA:
Estruturas de aço: Dimensionamento de peças sujeitas à tração, compressão, flexão e cisalhamento. Ligações, estruturas treliçadas. Projeto de vigas, tesouras e pilares. Treliças planas e espaciais. Edifícios de andares múltiplos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE AÇO
 - 1.1. A arte e a técnica do projeto estrutural em aço na arquitetura
 - 1.2. Características econômicas do aço como material estrutural
2. DIMENSIONAMENTO DE ELEMENTOS ESTRUTURAIS DE AÇO
 - 2.1. A Norma brasileira
 - 2.2. Ações e segurança nas estruturas de aço
 - 2.3. Estados limites últimos
 - 2.4. Peças tracionadas e comprimidas. Flambagem
 - 2.5. Peças sujeitas à flexão simples e composta
 - 2.6. Peças sujeitas a cisalhamento
 - 2.7. Ligações de elementos estruturais
 - 2.8. Vigas e pilares compostos
 - 2.9. Edifícios de andares múltiplos: lançamento da estrutura, comportamento estrutu-

ral, desenvolvimento de projeto

3. DIMENSIONAMENTO DE TRELIÇAS E ESTRUTURAS DE COBERTURA. EFEITO DE VENTO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DIAS, L. A. M.. *Estruturas de aço: conceitos, técnicas e linguagem*. São Paulo: Zigurate Editora e Comercial Ltda, 1998. 159p. ISBN 8585570024

PFEIL, W. e PFEIL, M.. *Estruturas de aço: dimensionamento prático*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2000. 336p. ISBN 8521613008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABNT. Ações e segurança nas estruturas – NBR 8681. Rio de Janeiro: ABNT, 1984.

_____. Cargas para o cálculo de estruturas de edificações – NBR 6120. Rio de Janeiro: ABNT, 1980.

_____. Forças Devidas ao Vento – NBR 6123. Rio de Janeiro: ABNT, 1988.

_____. Projeto e execução de estruturas de aço de edifícios: método dos estados limites – NBR 8800. Rio de Janeiro: ABNT, 1986.

BRASIL. Ministério da Indústria e Comércio / Secretaria de Tecnologia Industrial. *Manual brasileiro para cálculo de estruturas metálicas*. Graphilivros Editores LTDA. v.1, 2, 3 e 4.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

CÓDIGO:IT835 CRÉDITOS: 6 (T2-P4)	Projeto de Arquitetura V Cada Crédito corresponde a 15h/ aula
--	--

INSTITUTO DE TECNOLOGIA

DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Apreender soluções, técnicas e construtivas para atender a programas que exijam amplos espaços cobertos para uso do lazer, esporte e cultura. Desenvolver a capacidade do aluno de conceber projetos de edificações que contenham elementos de complexidade técnica, funcional e plástica expressiva no contexto urbano.

EMENTA:

Desenvolvimento de anteprojeto arquitetônico caracterizado por edificações de grande porte destinadas ao lazer, esporte e cultura. Estabelecimento das inter-relações entre o projeto arquitetônico e os projetos complementares e destes entre si. Análise das implicações técnicas urbanas e paisagísticas envolvidas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

O conteúdo é desenvolvido a partir dos objetivos definidos para a disciplina estabelecendo condicionantes vinculados à temática proposta, à área física de implantação e às diversas soluções individuais adotadas e se refere à:

- avaliação de conceitos de diferentes correntes arquitetônicas, a partir de estudo tipológico e comparativo de propostas existentes;
- consolidação da metodologia de coleta e análise de dados para fins de elaboração de projeto de arquitetura;
- análise dos fatores dinâmicos de clima (temperatura, umidade, ventos e insolação);
- análise dos fatores estáticos de vizinhança (vistas, construções e atividades no entorno, matas e preservações ambientais);
- espaço aberto, público, privado, semi-privado e sua relação com o edificado;

- noções de sistemas construtivos e racionalização da edificação;
- inter-relação dos elementos arquitetônicos e sua viabilização construtiva e estrutural;
- espaço construído e sua interação com os condicionantes arquitetônicos: conceituais, formais, funcionais, técnico-construtivos e meio-ambientais;
- informática aplicada ao processo projetual;

EXIGÊNCIAS PRÉVIAS DE CONHECIMENTOS E HABILIDADES:

São necessários conhecimentos prévios sobre:

- metodologia de pesquisa e seu adequado registro gráfico;
- linguagem arquitetônica e sua estrutura de composição formal;
- noções de modulação para otimização da proposta arquitetônica;
- estudo da volumetria através de modelos reduzidos;
- solução de espaços arquitetônicos com suficiente funcionalidade;
- identificação de mobiliário adequado para as funções propostas;
- expressão gráfica do anteprojeto com detalhamento de elementos arquitetônicos em escala conveniente;

Os alunos devem possuir previamente habilidade para:

- viabilizar a proposta arquitetônica através de materiais, técnicas e elementos construtivos;
- integrar os volumes e demais elementos componentes do projeto às condições topográficas;
- desenvolver juízo crítico sobre seu projeto;
- expressar e comunicar suas proposições de forma clara e adequada;

PADRÕES MÍNIMOS DE DESEMPENHO:

Ao final da disciplina o aluno deverá demonstrar capacidade de:

- dominar o lançamento da estrutura, demonstrando a viabilidade técnico-construtiva e legal do edifício e de sua implantação;
- relacionar aspectos programáticos, funcionais e de conforto ambiental, com volumetria, composição e materiais nas edificações e no conjunto;
- desenvolver projetos (elementos de proposta), qualificativos e técnico-construtivos;
- utilizar linguagem gráfica suficiente, clara e adequada ao entendimento das etapas do projeto.

METODOLOGIAS, TÉCNICAS E RECURSOS DE ENSINO E DE AVALIAÇÃO:

A disciplina de Projeto de Arquitetura V é teórico-prática, caracterizada por edificações de

grande porte, com predominância horizontal, destinadas ao lazer ao esporte e a cultura. Os conteúdos serão desenvolvidos através de explicações, consulta bibliográfica, seminários, visitas técnicas e do estudo do próprio projeto. Os alunos proporão alternativas e selecionarão soluções para os problemas apresentados, sempre com a orientação e assessoramento do professor. Os trabalhos serão individuais com exceção das etapas iniciais de levantamento de dados e fundamentação.

A avaliação é um processo permanente, contínuo e cumulativo, sendo necessária a entrega efetiva dos trabalhos dentro dos prazos estipulados no cronograma de atividades da disciplina. Em todas as etapas o aluno será avaliado através de:

- ficha de acompanhamento, onde fica registrada a sua participação efetiva em todo processo de ensino-aprendizagem;
- ficha de nível de aprendizado, constando de itens elaborados em função dos objetivos propostos;

A avaliação será formalizada em 4 notas que, por sua vez, serão transformadas em um conceito final. As duas primeiras notas serão atribuídas aos resultados dos trabalhos realizados no levantamento de dados e fundamentação e terá peso 1. A duas notas posteriores avaliarão os trabalhos realizados na execução do estudo preliminar e anteprojeto arquitetônico e terão peso 2. Por se tratar de disciplina de caráter predominantemente prático, não haverá recuperação de nota.

BIBLIOGRAFIA: BÁSICA:

CHING, F. D.K. *Dicionário visual da arquitetura*. Martins Fontes, 2000. 320p. ISBN 8533610017.

HERTZBERGER, H. *Lições de arquitetura*. Martins Fontes, 2002. 272p. ISBN 8533610343.

LAWSON, F. *Hotéis e resorts*. Bookman Companhia, 2002. 356p. ISBN 8536300396.

MUNARI, B. *Das coisas nascem coisas*. Martins Fontes, 2000. 386p. ISBN 8533608756.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASBEA – Associação Brasileira de Escritórios de Arquitetura. *Diretrizes gerais para intercambiabilidade de projetos em CAD*. Pini, 2002. 44p. ISBN 8572661409.

_____. *Manual de contratação de serviços de Arquitetura e Urbanismo*. Pini, 2003. 87p. ISBN 857266114-X.

_____. *Manual de contratação de serviços de Arquitetura para espaços empresariais*. Pini, 2000. 200p. ISBN 857266114-X.

BELLEI, I. H. *Edifícios industriais em ac: projeto e cálculo*. Pini, 2003. 508p. ISBN 8572661441.

BROWN, G. Z. e DEKAY, M. *Sol, vento e luz: estratégias para o projeto de arquitetura*. Bookman, 2004. 416p. ISBN 8536303441.

- COELHO, Neto e TEIXEIRA, J. *A construção do sentido da Arquitetura*. Perspectiva, 1979. 178p. ISBN 8527301032.
- COUTINHO, E. *O espaço da arquitetura*. Perspectiva, 1998. 239p. ISBN 8527301660.
- FRAMPTON, K. *História crítica da arquitetura*. Martins Fontes, 2000. 482p. ISBN 8533607504.
- GLIRARDO, D. *Arquitetura contemporânea: uma história concisa*. Martins Fontes, 2002. 306p. ISBN 8533615744.
- GOUVEIA JR, A. C. *Hotéis e resorts Brasil*. Decor, 2003. ISBN 8589999017.
- GURGEL, M. *Projetando espaços: guia de arquitetura de interiores para áreas residenciais*. Senac – SP, 2003. 300p. ISBN 8573593022.
- HANAI, J. B. *Construções de argamassa armada: fundamentos tecnológicos para projeto e execução*. Pini, 1999. 192p. ISBN 8572660038.
- HOLANDA, F. *Arquitetura e urbanidade*. Pró Editores, 2003. 192p. ISBN 8571650160.
- JACOBS, J. *Morte e vida de grandes cidades*. Martins Fontes, 2001. 516p. ISBN 8533612184.
- JORGE, W. E.; ANDRADE, N. e BRITO, P. L. *Hotel planejamento e projeto*. Senac-SP, ISBN 8573591099.
- LAJE, B. H. G. *Turismo, hotelaria e lazer. Vol 1,2 e 3*. Atlas, 224p. ISBN 8522436363.
- LERNER, J. *Acupuntura urbana*. Record, 2003. 140p. ISBN 8501068519.
- MIRANDA, D. S. *O parque e a arquitetura: uma proposta lúdica..* Papirus, 1996. 132p. ISBN 8530804325.
- NIEMEYER, CORBUSIER, TANGI e outros. *Exemplos de arquitetura*. Coleção Enciclopédica da Construção. Hemus. 500p. ISBN 8528902587.
- PIRES, M. J. *Lazer e turismo cultural*. Manole, 2001. 129p. ISBN 8520411894.
- PIZZI, E. *Mário Botta*. Martins Fontes, 1994. 220p. ISBN 8533603258.
- PORT MONSA. *Arquitetura sustentável: hightech housing*. Port Monsa. 180p. ISBN 8496096149.
- PORTOGHESI, P. *Depois da arquitetura moderna*. Martins Fontes, 2002. 310p. ISBN 8533615760.
- RAMALHO, M. A. e CORRÊA M. R. S. *Projeto de edifícios de alvenaria estrutural*. Pini, 2003. 188p. ISBN 8572661476.
- RASMUSSEN, S. E. *Arquitetura vivenciada*. Martins Fontes, 1998. 232p. ISBN 8533609310
- REBELLO, Y. C. P. *A concepção estrutural e a arquitetura*. Zigurate. 272p. ISBN 8585570032.
- SCHROEDER, R. *Novas tecnologias Egc arquitetura*. Ateliê, 2003. 44p. ISBN 8574802204.

SILVA, G. G. *Arquitetura do ferro no Brasil*. Nobel, 1987. 248p. ISBN 8521304641.

SOUZA, R. e SILVA, M. A . C. *Gestão do processo de projeto de edificações*. O Nome da Rosa, 2003. 184p. ISBN 8586872296.

THOMAZ, E. *Tecnologia, gerenciamento e qualidade na construção*. Pini, 2002. 472p. ISBN 857266128-X.

YAZIGI, W. *A técnica de edificar*. Pini, 2003. 670p. ISBN 8572661468.

ZANI, A. C. *Arquitetura em madeira*. Imprensa Oficial SP, 2003. 397p. ISBN 8570601891.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

CÓDIGO: IT499 CRÉDITOS: 4 (T2-P2)	Projeto de Interiores II Cada Crédito corresponde a 15h/ aula
---	--

INSTITUTO DE TECNOLOGIA

DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Oferecer subsídios para o desenvolvimento de projetos para ambientes internos de instalações de serviço e comércio, analisando a influência do ambiente arquitetônico no desempenho das atividades profissionais.

EMENTA:

O espaço e o projeto de interiores nas instalações de serviço e comércio. O estudo ergonômico dos ambientes, dos mobiliários e utilitários. O condicionamento térmico, lumínico e acústico dos ambientes de trabalho. Prática do projeto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. INSTALAÇÕES DE SERVIÇO E COMÉRCIO
 - 1.1. O ambiente interno das instalações de comércio e serviço;
 - 1.2. A diversidade de ambientes e os grupos heterogêneos de usuários;
 - 1.3. A influência da decoração no comportamento dos usuários;
 - 1.4. Tipos de instalações de serviço e de comércio.
2. NOÇÕES DE ERGONOMIA
 - 2.1. O local de trabalho;
 - 2.2. O mobiliário;
 - 2.3. Os utilitários;
 - 2.4. O condicionamento térmico e lumínico e acústico para o desempenho de tarefas.
3. AS TENDÊNCIAS DA DECORAÇÃO
 - 3.1. Iluminação e cor;

- 3.2. Revestimentos e acabamentos;
- 3.3. O eco design;
- 3.4. Automação.
- 4. PRÁTICA DE PROJETO
 - 4.1. Visitas programadas à instalações de serviço e comércio – referência de projeto
 - 4.2. Projeto de interior de um tipo de instalação de serviço e comércio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- COELHO NETTO, J. T. *A Construção do sentido na arquitetura*. São Paulo: Perspectiva, 1979. 178p. ISBN 8527301032
- MANCUSO, C. *Arquitetura de interiores e decoração*. Sulina, 2002. 254p. ISBN 8520502121
- SANTOS, A. M. *Interiores e arquitetura*. Editora DBA, 2001. 203p. ISBN 857234201X
- VASCONCELLOS, P.; PAGANO, S. *Interiores*. Sextante, 2002. ISBN 8575420437

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- FONSECA, I. C. L. *Qualidade da luz e sua influência sobre a saúde, estado de ânimo e comportamento do homem*. 2000. Dissertação (Mestrado) – PROARQ, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2000.
- SOUZA, M. R. N. C. *A iluminação de estabelecimentos comerciais na cidade do Rio de Janeiro*. 2000. Dissertação (Mestrado) – PROARQ, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2000.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

CÓDIGO: IT848 CRÉDITOS: 4 (T2-P2)	Planejamento Urbano e Regional II Cada Crédito corresponde a 15h/ aula
---	---

INSTITUTO DE TECNOLOGIA

DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Exercitar com o aluno a capacidade de elaboração de planos e projetos urbanísticos. A partir do estudo das idéias e propostas formuladas para as cidades e ou partes significativas das cidades, desenvolver uma análise e interpretação da produção do conhecimento sobre o urbano e a relação entre as idéias e propostas e a emergência da cidade atual. Levar o aluno a reconhecer no espaço físico rural e urbano ambientes, que apresentam “características” propícias para a preservação, conservação ou implantação de projetos específicos.

EMENTA:

Metodologias para projeto urbanístico de reabilitação urbana. A renovação, a reurbanização e a revitalização urbana. Estudos de casos. Patrimônio cultural e preservação histórica de sítios urbanos. Conceitos e experiências. Instrumentos de intervenção no espaço urbano. A prática do projeto urbanístico. A legislação urbanística e os programas de desenvolvimento urbano e o uso e ocupação do solo e transportes. Impactos ambientais. A prática do projeto urbanístico: instrumentos de intervenção no espaço físico urbano e regional e sua relação com o ambiente natural; a percepção espacial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. ORGANIZAÇÃO URBANA E PLANEJAMENTO

1.1. Características morfológicas da estrutura urbana - Estrutura dos usos do solo (residencial, comercial, industrial) e de polarização do centro e sub-centros; estrutura viária e de transportes, grandes equipamentos urbanos;

1.2. Planos/ projetos setoriais - Estudo crítico de algum dos aspectos setoriais da estrutura urbana, sempre do âmbito de toda a aglomeração urbana da cidade (transportes, áreas verdes e de lazer, habitação popular, revitalização da área central etc.);

1.3. Estrutura institucional e arcabouço jurídico - Organização do poder municipal, formas de gestão, e estrutura de políticas públicas, legislação de uso do solo e edificações.

2. INVENTÁRIO E CLASSIFICAÇÃO DOS BENS E/OU ATRATIVOS TURÍSTICOS

- 1.1. Situação geográfica;
- 1.2. Bens de valor cultural e natural protegidos por legislação específica;
- 1.3. Bens de valor histórico, artístico, arquitetônico ou pré-histórico;
- 1.4. Reservas e estações ecológicas;
- 1.5. Áreas destinadas à preservação de recursos naturais renováveis;
- 1.6. Manifestações culturais ou etimológicas e locais de ocorrências;
- 1.7. Paisagens notáveis;
- 1.8. Localidades e acidentes naturais para atividades recreativas, desportivas ou lazer;
- 1.9. Fontes hidrotermais aproveitáveis;
- 1.10. Localidades com climas especiais;
- 1.11. Outros definidos na forma da lei (trilhas cênica- panorâmicas, etc.?).

3. PLANO DIRETOR - PLANEJAMENTO DE OCUPAÇÃO

4. IMPACTOS AMBIENTAIS.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FRANÇA, J. A. *Lisboa: urbanismo e arquitetura*. Livros Horizonte. 120p. ISBN 9722409980

ROLNIK, R. *A cidade e a lei: legislação, política urbana e territórios na cidade de São Paulo*. Studio Nobel, 1997. 272p. ISBN 8585445696

SEGAWA, H. *Prelúdio da metrópole*. Ateliê Editorial, 2004. 184p. ISBN 8574800147

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AYMONINO, C. *O significado das cidades*. Editorial Presença, 1984. ISBN 9722301667

ARGENTO, M. S. F. Gerenciamento costeiro da área metropolitana do Rio de Janeiro. *In: Anais do Seminário Degradação Ambiental e Vulnerabilidade Urbana*. Em busca do desenvolvimento urbano sustentável: o caso do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. Banco

Mundial-IBAM-FBCN, Pref. da Cidade do Rio de Janeiro, 1993. p. 47-60.

CLARK, D. *Introdução a geografia urbana*. Bertrand Brasil, 1998. ISBN 852860425X

HILDEBRAND, A. R. *Nova lei da reforma urbana e o estatuto da cidade*. LED – Editora de direito, 2001. 112p. ISBN 8574352519

KREIMER, A.; LOBO, T.; MENEZES, B.; MUNASINGHE, M.; PARKER, R.; PEECE, M. Rio de Janeiro: a procura da sustentabilidade. *In: Anais do Seminário; Degradação Ambiental e Vulnerabilidade Urbana*. Em busca do desenvolvimento urbano sustentável: o caso do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. Banco Mundial-IBAM-FBCN, Pref. da Cidade do Rio de Janeiro, 1993. p. 15-33.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

CÓDIGO: IT851 CRÉDITOS: 4 (T2-P2)	Projeto de Instalações Prediais III Cada Crédito corresponde a 15h/ aula
---	---

INSTITUTO DE TECNOLOGIA

DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Oferecer ao aluno os conhecimentos necessários para o dimensionamento e o projeto das instalações prediais de esgotos sanitários e águas pluviais.

EMENTA:

Estudo das instalações prediais de esgoto sanitário e águas pluviais e suas interferências nas edificações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ESGOTOS SANITÁRIOS

1.2. Terminologia prescrita pela norma brasileira

1.3. Dados para projeto

1.3.1. Unidades de descarga

1.3.2. Localização dos aparelhos

1.3.3. Ramais de descarga

1.3.4. Ramais de esgoto

1.3.5. Tubos de queda

1.3.6. Subcoletores

1.3.7. Coletor predial

1.3.8. Instalações em nível inferior à via pública

1.3.9. Caixas de gordura

1.3.10. Ventilação

- 1.4. Despejos industriais
 - 1.5. Aparelhos e acessórios
 - 1.5.1. Sifões, ralos e caixas sifonadas com grelha
 - 1.5.2. Caixas fechadas
 - 1.5.3. Caixas de inspeção
 - 1.5.4. Caixas detentoras
 - 1.6. Tecnologia dos materiais para uso em instalações prediais de esgotos sanitários
 - 1.7. Execução da instalação
 - 1.7.1. Assentamento das tubulações
 - 1.7.2. Juntas
 - 1.7.3. Conexões
 - 1.7.4. Assentamento dos aparelhos
 - 1.8. Despejos sanitários em regiões não servidas por redes de esgotos
 - 1.8.1. Fossas sépticas
 - 1.9. O projeto de instalações prediais de esgotos sanitários auxiliado por computador
- 2. INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS**
- 2.1. Dimensionamento das calhas dos telhados
 - 2.2. Dimensionamento dos coletores verticais
 - 2.3. Dimensionamento das redes horizontais
 - 2.4. Dimensionamento dos condutores horizontais para esgotamento horizontal de terraços
 - 2.5. Tecnologia dos materiais para uso em instalações prediais de esgotamento de águas pluviais
 - 2.6. O projeto de instalações prediais de águas pluviais auxiliado por computador

BIBLIOGRAFIA:

CREDER, H. Instalações hidráulicas e sanitárias. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOTELHO, M.H.C. e RIBEIRO JÚNIOR, G. A. Manual de instalações hidráulicas e sanitárias. Rio de Janeiro: LTC, 1990

TIGRE - TUBOS E CONEXÕES. Manual técnico de instalações hidráulicas. São Paulo: Pini, 1996.

MELO, V.O. e AZEVEDO NETTO, J.M. Instalações prediais hidráulico-sanitárias. São

Paulo: Edgard Blucher, 1997.